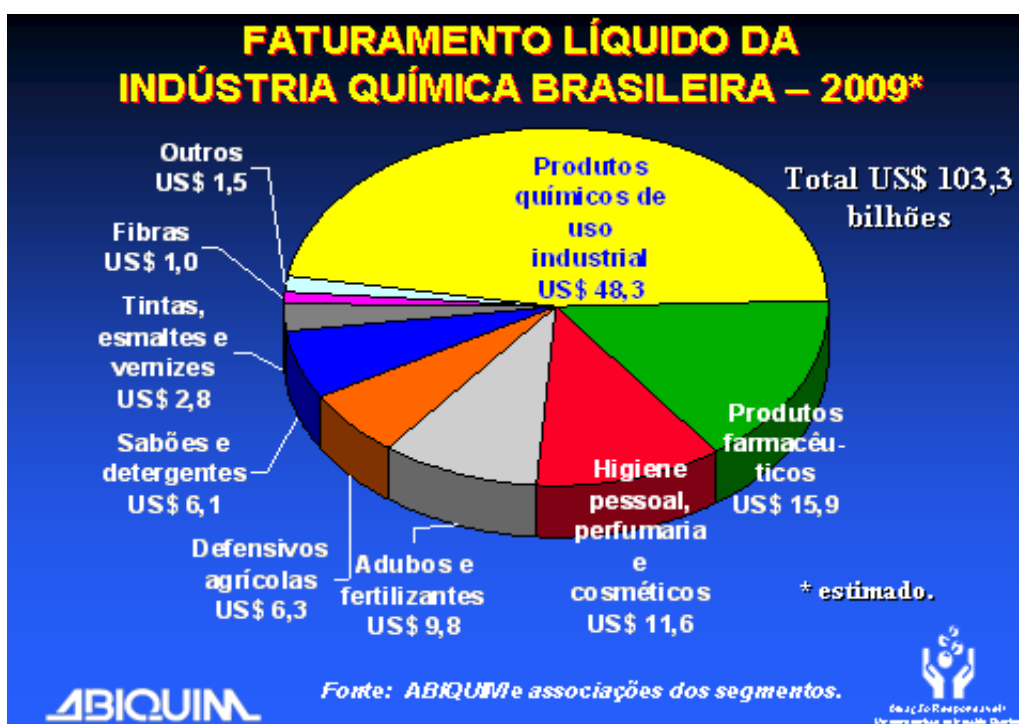


A INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA EM 2009

[Clique aqui para ver os dados preliminares de 2010](#)

Em 2009, segundo informações preliminares, o faturamento líquido da indústria química brasileira, considerando todos os segmentos que a compõem, alcançou R\$ 206,7 bilhões, 7,0% abaixo do de 2008. Medido em dólares, o faturamento líquido chegou ao recorde de US\$ 103,3 bilhões, 15,5% abaixo do valor do ano anterior. Em razão da crise internacional, que derrubou a demanda mundial e puxou os preços para baixo, as exportações da indústria química brasileira caíram 12,2% em 2009, atingindo a cifra de US\$ 10,4 bilhões. As importações tiveram redução mais acentuada (-25,5%), alcançando US\$ 26,1 bilhões. Com isso, o déficit da balança comercial de produtos químicos passou de US\$ 23,20 bilhões em 2008 para US\$ 15,7 bilhões em 2009. O PIB brasileiro fechou 2009 com queda de 0,2%.

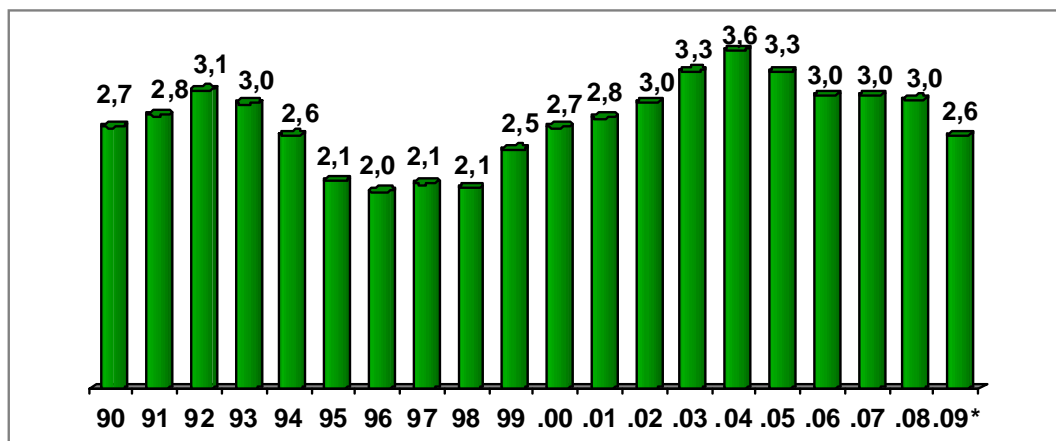


A indústria química participa ativamente de quase todas as cadeias e complexos industriais, inclusive serviços e agricultura, desempenhando papel de destaque no desenvolvimento das diversas atividades econômicas do País. Conforme dados revisados recentemente pelo IBGE, a participação da indústria química no PIB total foi de 2,6% em 2009 (valor estimado). Levando-se em consideração toda a matriz industrial brasileira, segundo o IBGE, o setor químico ocupou, em 2007,

último dado disponível, a terceira posição, respondendo por cerca de 11,2% do PIB da indústria de transformação.

Participação da indústria química no PIB brasileiro

(Em %)



A importância relativa da indústria química na formação do PIB brasileiro é determinada pelo conceito de valor adicionado (ou valor agregado), que se aproxima do seguinte, segundo dados de 2009: $(US\$ 103,3 \text{ bilhões} * 0,40) / US\$ 1.577,26 \text{ bilhões} = 2,6\%$ do PIB. Dados revisados de acordo com os novos números do PIB. *Estimado.

Os produtos químicos de uso industrial, com vendas totais de R\$ 96,6 bilhões, equivalentes a US\$ 48,3 bilhões, responderam por 47% do total do faturamento líquido da indústria em 2009. O segmento de produtos farmacêuticos, com faturamento de R\$ 33,4 bilhões (ou US\$ 15,9 bilhões), foi responsável por 15%. Os demais segmentos somados responderam por 38% do total. A série histórica, de 1996 a 2009, por segmentos da indústria química, aparece no quadro abaixo:

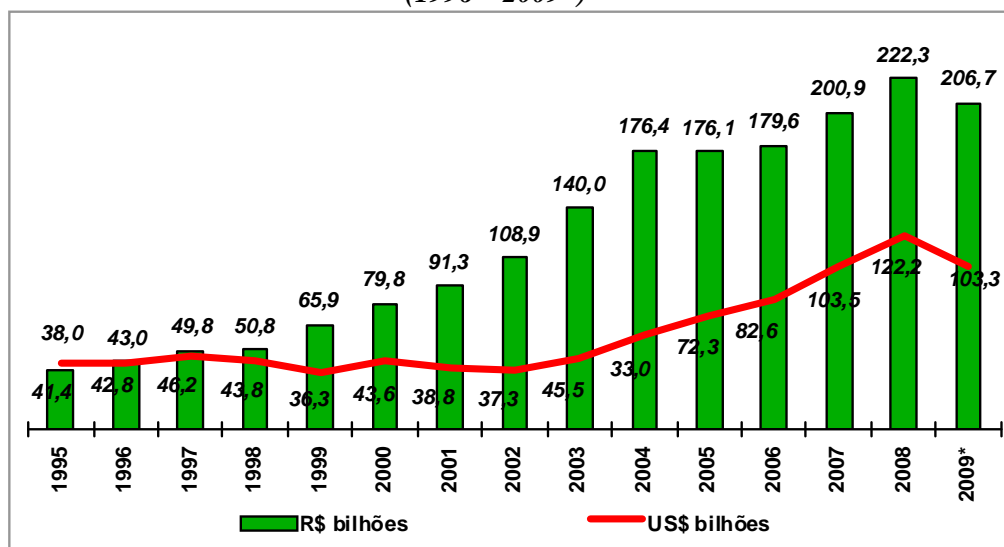
Faturamento líquido da Indústria Química Brasileira (1996 – 2009*)

Em US\$ bilhões

Segmentos	1996	2002	2006	2007	2008	2009*	% 09*/08	% por ano
Produtos químicos de uso industrial	19,9	19,4	45,4	55,1	61,2	48,3	-21,1	5,0
Prod. Farmacêuticos	7,6	5,2	11,9	14,6	17,1	15,9	-7,4	9,8
Hig. pessoal, perf. e cosméticos	4,2	2,8	6,9	8,8	10,5	11,6	10,5	11,0
Adubos e fertilizantes	3,0	3,3	5,6	9,0	14,2	9,8	-31,1	7,9
Sabões e detergentes	2,8	2,1	4,6	5,5	6,3	6,1	-3,6	6,0
Defensivos agrícolas	1,8	1,9	3,9	5,4	7,1	6,3	-11,3	9,6
Tintas, esmaltes e vernizes	2,0	1,1	2,1	2,4	3,0	2,8	-6,8	2,6
Fibras artificiais e sintéticas	n.d.	n.d.	n.d.	1,1	1,1	1,0	-15,9	n.d.
Outros	1,5	1,5	2,2	1,6	1,7	1,5	-11,8	n.d.
TOTAL	42,8	37,3	82,6	103,5	122,2	103,3	-15,5	6,4

Fontes: ABIQUIM e associações dos segmentos. *Estimado.

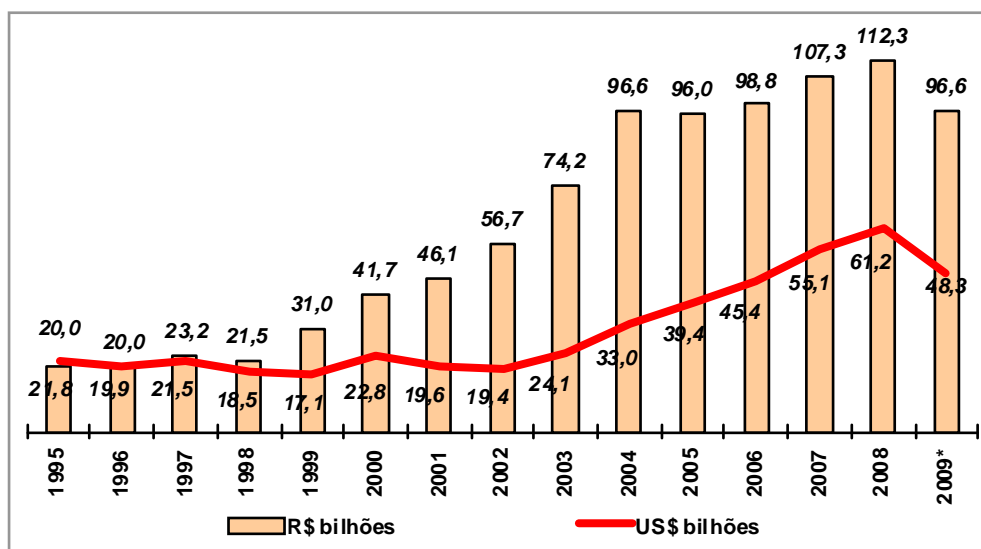
*Evolução do Faturamento líquido
Indústria Química Brasileira
(1996 – 2009*)*



*Estimado.

O gráfico abaixo apresenta, a partir de 1995, em US\$ bilhões e em R\$ bilhões, a evolução do faturamento líquido da parcela relativa aos *produtos químicos de uso industrial*.

*Evolução do Faturamento Líquido
Produtos Químicos de Uso Industrial (PQI)
(1995-2009*)*



*Estimado.

Copyright ABIQUIM © 2010. Proibida a reprodução total ou parcial, para fins comerciais, salvo mediante autorização expressa da ABIQUIM.